



Proyectos: Dia Mundial CVX 2016 - Um espaço para respirar

No.163, Dezembro 2015

Original : Inglès

A paz esteja com todos vocês.

O ano de 2015 foi muito intenso para toda a Igreja. Nós testemunhamos o Papa Francisco dirigindo-se a toda humanidade em sua encíclica Laudato Si '. Vimos a conclusão do Sínodo da Família. O Concílio Vaticano II celebrou o seu 50º aniversário (o mesmo que a própria CVX em 2017, uma vez que a renovação da nossa comunidade seguiu após a conclusão do Concílio). E agora, o Ano Jubilar da Misericórdia começou.

Para qualquer lugar que olharmos, parece haver uma chamada e um encorajamento que nos pede e nos convida a agir. Mais e mais, como CVX, estamos em meio a essa situação de chamado. Talvez as fronteiras sejam assim. Talvez as fronteiras sejam dimensões de nosso mundo, de nossas vidas, onde os distintos rostos de Cristo devem ser descobertos, e devemos ser confrontados por isso. Estes são os lugares onde a graça e nossas limitações se encontram. Lugares de onde emerge a "sabedoria". Onde os muros vão se enfraquecendo e a Igreja continua nascendo de novo e de novo.

É sob estas luzes que o convite deste "Projeto 163" chega até vocês. Esta carta não é um apelo a um maior ativismo; não é uma ordem para mais ações. Mas ainda assim, se tomarmos esta carta a partir do sentido apostólico individual ou comunitário, parece importante convidá-los a dar um espaço para a reflexão e consideração. Este é um convite para entrar novamente em um santuário, um lugar onde possam respirar profundamente em busca de paz interior. Deixemos que este espaço seja como aqueles momentos em nossa história onde tudo fica tranquilo - este instante prévio ao que havia de ser nossa salvação: a aceitação de Maria ao chamado do Espírito. O nosso convite é para estarmos juntos e fazermos uma pausa, respiremos profundamente, e depois expiremos (solte a respiração) enquanto saboreamos internamente este momento Mariano em nossa própria história.

O processo de identificação das quatro fronteiras durante a Assembleia Mundial do Líbano não foi o começo da CVX em busca de sua vocação e definições apostólicas. Antes deste tempo, as comunidades já estavam comprometidas com estas quatro fronteiras, e muitas mais. Recordando a nossa história, em cada Assembleia Mundial, fomos gradualmente moldados mais e mais profundamente no mistério de ser um corpo apostólico laical. No entanto, foi durante o ano de 2013 que fomos muito mais explícitos sobre o nosso compromisso nestas periferias mais concretas. Foi um chamado que se conectou mais intimamente com o processo para que nossas vidas e as vocações florescessem nas fronteiras, como um sinal da Encarnação em nossa missão CVX.

Como EXCO mundial, recebemos algumas de suas histórias a partir de diferentes locais em todo o mundo. Eles representam esperança e às vezes desespero. Expressam zelo e urgência apostólica. Mostram nossas dúvidas e nossas convições para entrar na realidade. Elas sempre expressam movimento. E neste ponto, nós convidamos cada um dos membros CVX para fazer uma pausa momentânea no caminho.





Mas por quê? E para quê? Bem, imagine-se você e sua comunidade em um caminho. Tem sido um trajeto longo e vocês tem caminhado depressa para chegar ao local desejado. A urgência nos pedia para ir nesse ritmo. Mas as nossas limitações físicas também se expressam nas próprias limitações de nossas pernas e nas forças reduzidas para seguir e seguir. A complexidade do percurso está nos cobrando sua cota (pedágio). Imaginem o mundo seco e sedento antes da Encarnação - ante nosso desejo profundo de misericórdia e o desejo de uma liberdade gerada a partir da paz.

Façamos uma pausa

Que este seja um sinal para um cuidado mais profundo da nossa caminhada, em meio a todas as nossas atividades apostólicas. Isto nos lembra da necessidade de uma "cura pessoal" (especial atenção à pessoa), na qual orientemos nosso cuidado com as nossas comunidades, inclusive como um prérequisito antes de poder atender aqueles que acompanhamos em nossa missão. Enquanto nos apoiamos uns aos outros na missão, o nosso modo de proceder a partir do DEAA também reflete esse modo de "cura personalis" da mesma forma que um diretor espiritual acompanha o exercitante em uma disposição interior apropriada para responder ao amor de Deus, ao mesmo tempo em que confronta frente a frente nossa realidade social global. A ação incansável num mundo em constante mudança, sem parar, pode nos levar a um certo vazio. Assim, DESCANSEM, especialmente se a missão nos esgotou. DESCANSEM, e façamos isso juntos e no Senhor.

Uma pausa apostólica também leva a um elemento importante do nosso modo de proceder: Avaliar. Os resultados são importantes, porque é uma forma concreta de verificar a realidade e suas alterações (por exemplo: 1,5 grau centígrado de aumento da temperatura global, 4% do PIB para a educação, 100 barcos para reabilitar as comunidades costeiras, etc.²). É importante que sejamos capazes de reconhecer e comunicar aos outros resultados tangíveis e quantificáveis. Este é um passo inicial e indispensável, embora não seja a etapa final. Em nosso processo de avaliação oramos para ter a graça de ver como Cristo está presente em nossas atividades apostólicas e está aí de maneira misteriosa sempre um passo além da nossa capacidade de reconhecê-lo no mundo de hoje onde continua ressuscitando³.

¹ El P. Kolvenbach hace una exposición clara del significado de *cura personali*s en el contexto del acompañamiento (Kolvenbach, P. Cura Personalis. Review of Ignatian Spirituality. N114. XXXVIII, 1/2007). Porque nuestro Carisma nos llama a vivir y testimoniar nuestra Espiritualidad Ignaciana como un cuerpo apostólico, por ello practicamos esto a nivel comunitario, mediante el DEAE.

² Estos son ejemplos de resultados concretos que ciertos proyectos apostólicos y acciones de incidencia han definido como metas: 1) nuestra participación en el Movimiento Católico Global por el Clima nos ha permitido tomar parte en la acción de incidencia para que en los acuerdos de la COP21 se defina como tope máximo el incremento de 1.5 grados en la temperatura global; 2) el apoyo de la CVX mundial a la iniciativa en la que la CVX República Dominicana luchó, y lucha, para la dedicación del 4% del PIB para la educación en dicho país, y una correcta inversión de dichos fondos; 3) el número de barcas/botes que la CVX Filipinas ayudó a donar para los pescadores luego del Tifón Haiyan. La lista puede continuar —pero lo que queremos es enfatizar es el impacto concreto que queremos tener, de forma que podamos tener un punto de referencia al momento de evaluar nuestras acciones.

³ Bolaños Armas, P.J. Los fundamentos del Discernir, Enviar, Apoyar y Evaluar (DEAE). Progressio Suplemento no.62.





Respiremos profundamente

Frequentemente, a respiração é algo que nós não prestamos muita atenção. No entanto, ela é vital para a nossa existência humana. Nossas orações geralmente começam com a percepção de que estamos respirando e de que estamos vivos. É um estímulo imediato para a gratidão. O momento após o "Sim" de Maria é um tempo para acolher a vida. Este foi um momento, aparentemente quase imperceptível, mas foi o momento da Encarnação.

No nível da comunidade mundial, deixemos que este seja o momento de saborear a vida também, ao mesmo tempo que celebramos o Dia Mundial da CVX, bem na metade do caminho até a próxima Assembleia Mundial. Nós apreciamos muito o que dá vida ao nosso corpo apostólico: a nossa identidade inaciana laical. É o nosso próprio carisma que nos tem levado às fronteiras. E é precisamente o nosso Carisma, o que levamos conosco até as periferias. É a partir da fidelidade e coerência com esta fonte que vamos avançar em nossa missão nas fronteiras. Nunca foi, e nunca será, somente sobre o ativismo. Tem sido sempre uma resposta a um chamado. Na necessidade e urgência, esperamos que nossas fontes nunca sejam esquecidas: os Exercícios Espirituais, o exame diário, e a comunidade que nos sustenta.

A Formação continua sendo uma área chave para toda a comunidade CVX e pedimos que se mantenha como um aspecto central da identidade inaciana, que nos exorta e anima a viver como comunidades em missão. Mesmo na Assembléia do Líbano vários delegados expressaram o desejo de compartilhar materiais de formação, enquanto outros sentiram a necessidade de uma maior variedade de materiais formativos. Por ser uma comunidade mundial, estes materiais só terão um grande impacto se forem compartilhados – isto é um convite contínuo e permanente também, pois a partilha é o que produz mais vida e crescimento⁴.

Expire (deixe sair o ar)

Há um ponto quando respiramos em que nossos pulmões se enchem de ar e a vida banha todo o nosso corpo. Ficamos cheios de energia, força e renovação interior. Houve uma pequena questão feita por Maria no relato da Anunciação: "Como isso pode acontecer, já que eu não estive com homem algum? "(Lc. 1, 34). Mas acompanhada pela confirmação de que "... nada é impossível para Deus "(LC 1, 37). No final de tudo, foi a sua fé, e a forma como se preenchia do Espírito, que a levou a assumir esta Graça. E assim é também para nós na CVX. Este é um momento em que não podemos ficar muito tempo, pois precisamos deixar que tudo saia novamente, que o ar saia quando expirarmos.

_

⁴ Si desean compartir materiales formativos, pueden enviarlos al catálogo del Secretariado Mundial de CVX. En el futuro cercano, esperamos tener una plataforma o red para compartir los materiales formativos para que puedan ser utilizados por toda la comunidad. Favor enviarlos a exsec@cvx-clc.net, Título del correo: Materiales de Formación (Comunidad Nacional)





Nos últimos meses no EXCO, tivemos nossas próprias dificuldades - isto devido à necessidade de satisfazer nossos desejos e tomar medidas para eles - assim como, temos experimentado esforços para



ter maior clareza em nossos objetivos. Em nossas capacidades limitadas, temos tentado reconhecer os movimentos provenientes das várias comunidades que compõem o nosso corpo apostólico. Ao mesmo tempo, temos nos perguntado como está sendo chamada a CVX para entrar em seus primeiros 50 anos após a renovação da nossa missão (evento que comemoraremos em 2017)? Nós estabelecemos comissões porque o mandato do Líbano é muito desafiador. Pouco a pouco, também recebemos as respostas das nossas comunidades sobre a pesquisa nas

fronteiras. Ainda assim, sentimos a necessidade de uma maior conexão e de uma partilha mais intensa entre os membros das comunidades.



Quando reconhecemos e assumimos a imagem da flor / catavento para representar o mandato do EXCO, e as áreas prioritárias de missão de nossa comunidade, fizemos o exercício concreto de tentar mover as pétalas mediante um sopro (de frente, de lado, suavemente, fortemente). Era algo cansativo e perdemos o fôlego. Ao sairmos ao ar livre, depois de nosso encontro com o Padre Adolfo Nicolás, SJ, o nosso Assistente Eclesiástico Mundial, descobrimos como girá-la. Vimos nosso assistente brincando com o cata-vento, e fazendo um esforço mínimo ele o moveu contra o vento e girou, com todas as suas cores integrando-se umas com as outras. Era, neste momento, um só corpo em um só movimento. Todos nos sentimos como crianças.



Este exercício foi um lembrete da nossa necessidade de deixar Deus tomar o controle e o leme. Nossos esforços só fazem sentido se forem colocados frente ao sopro do Espírito. Como Maria experimentou, é um convite que não pode permanecer sem resposta. Ninguém pode simplesmente manter o sopro da vida dentro de si para sempre! Como Maria, nossa Mãe, gritamos: "Faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1. 38).



O dia Mundial da CVX 2016 é um ponto médio entre as nossas Assembleias Mundiais, e à espera do nosso 50º aniversário, desde a nossa renovação como comunidade. O que temos compartilhado com vocês agora, é o que compartilhamos entre nós mesmos: um convite para criar um espaço para respirar profundamente, um convite para sintonizarmos novamente e

harmonizar a nossa música com o ritmo do Espírito, e uma chamada para experimentar ainda mais a fé e a esperança.





Nos próximos meses animamos a todos a refletir sobre estes convites do nº 163 de "Proyectos". Encontrem o espaço para fazerem uma pausa - ter um espaço para descansar e cuidar uns dos outros na comunidade, e dedicar tempo para o "A" de Avaliar dentro do nosso DEAA. Respiremos profundamente - saboreemos e apreciemos nossa identidade inaciana laical: renovemos a importância da nossa formação CVX. E exalemos, deixemos o ar sair, permitindo ao Espírito que nos guie, renove nosso chamado e como resultado deste momento de alívio interno e descanso, sustentemos o nosso compromisso de caminhar juntos a um futuro com esperança e alegria.

Unidos na missão,

Alwin, Josephine y Mauricio

Com todo o EXCO mundial

Convidamos todos os membros da CVX do mundo para tomarmos um momento para expressar nossa profunda gratidão e alegria com a Companhia de Jesus e nosso Assistente Eclesiástico, P. Nicholas, por serem verdadeiros companheiros na missão, especialmente após a nomeação oficial do P. Herminio Rico, SJ, como o próximo vice-assistente Eclesiástico para as Comunidades de Vida Cristã. O padre Herminio assumirá este serviço oficialmente no último quadrimestre de 2016. Vamos oferecer orações especiais nos próximos meses, e no dia mundial da CVX para o nosso queridíssimo Pe Luke Rodrigues SJ, que nos abençoou tão profundamente com o seu acompanhamento e para Pe Herminio. Nestes movimentos, nós também sentimos o profundo sopro do Espírito.

ORIENTAÇÕES À COMUNIDADE CVX BRASILEIRA:

Repercutindo o convite do Ex-Co para a reflexão, pedimos que cada coordenador de comunidade CVX reproduza esse material para seus companheiros e reserve uma reunião no mês de março para rezarmos sobre este tema. Seguem algumas perguntas que podem servir como inspiração para nosso discernimento <u>comunitário</u>. Usem na medida do "tanto, quanto".

- 1) Estamos fazendo uma pausa e silêncio interiores para nos sintonizar, "permitindo ao Espírito que nos guie, renove nosso chamado ... como resultado deste momento de alívio interno e descanso" ou estamos aturdidos com mil interferências que nos solapam?
- 2) Nossa comunidade CVX tem sido um espaço privilegiado para partilharmos nossa vida de oração e de missão?
- 3) Estamos experimentando o cuidado com o outro da comunidade?
- 4) Sentimo-nos corresponsáveis pela missão do outro (Missão Comum)?
- 5) Estamos praticando o Polinômio Apostólico (Discernir, Enviar, Acompanhar e Avaliar)? Sobretudo o termo "avaliar"?